

Conceções sobre uma sexualidade saudável de adolescentes do 8.º e 10 ano de escolaridade

Costa, Sandra¹, Lima, Lígia²

¹ ACES Grande Porto I – Santo Tirso/Trofa (sandrapc@portugalmail.pt);

² Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professora coordenadora (ligia@esenf.pt).

Resumo

Introdução: A OMS na Carta de Ottawa (1986) define a saúde como um recurso da maior importância para o desenvolvimento social, económico e pessoal e uma dimensão importante da qualidade de vida. A saúde apresenta-se como um conceito positivo, dinâmico, multidimensional, que contempla a influência da saúde física, mental e social e as relações que o indivíduo estabelece com o meio ambiente que está inserido. A sexualidade sendo uma componente importante da identidade pessoal, é uma área de grande importância no desenvolvimento do bem-estar e da qualidade de vida dos indivíduos. O conceito de saúde sexual é também perspectivado de forma multidimensional, não limitado apenas a aspetos biológicos, mas integrando os aspetos emocionais e relacionais da sexualidade, o amor e atração, as normas e valores, o comportamento sexual e autodeterminação e a comunicação entre os parceiros.

Objetivos: Conhecer as conceções de sexualidade saudável de adolescentes escolarizados e identificar as dimensões mais salientes dessas conceções.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com uma amostra de conveniência de 289 estudantes do 8º e 10º ano (59,5% são raparigas e 40,5% são rapazes, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, sendo a média etária de 14,59 anos) de duas escolas secundárias do distrito do Porto. Para recolha de dados foi utilizada uma questão aberta («O que é para ti uma “sexualidade saudável”?») num questionário aplicado em contexto de sala de aula, baseado no estudo português Health Behavior in School-aged Children (HBSC). Os dados resultantes desta questão foram analisados segundo o método da análise de conteúdo.

Resultados: Na análise das respostas foram identificadas várias categorias em torno da conceção de sexualidade saudável, que foram denominadas de saúde física e reprodutiva, valores, informação, aspetos sócio emocionais e respostas não específicas. Destas categorias, a mais frequentemente utilizada pelos adolescentes foi a denominada de saúde física e reprodutiva.

Conclusões: As conceções dos adolescentes aproximam-se da noção multidimensional e holística da vivência da saúde e da sexualidade saudável proposta pela OMS, salientando-se aspetos de ordem física e preventiva, mas também a inclusão de outros aspetos como o valor da informação, o respeito por valores partilhados e aspetos de ordem sócio emocional, como sentimentos, autoestima, autodeterminação e a qualidade das relações interpessoais